

A Semana

Crivella na berlinda

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro aprovou, por 35 votos a 14, a instauração de um processo de *impeachment* contra o prefeito Marcelo Crivella, do PRB. Ele é acusado de crime de responsabilidade por conta de irregularidades na renovação de um contrato de publicidade no mobiliário urbano, como relógios e pontos de ônibus, que teriam resultado em prejuízo de 30 milhões de reais. Embora tenha perdido apoio na casa legislativa, Crivella conta com aliados para livrá-lo da enrascada. Do trio que vai compor a comissão do *impeachment*, dois vereadores pertencem à sua base e votaram contra a investigação que vão chefiar.

Justiça/ Saudades do Alvorada

Após deixar o poder, Michel Temer entra de vez na mira da Lava Jato, no Rio de Janeiro e em São Paulo

Sem a proteção da faixa presidencial, Michel Temer sofreu um duplo revés na Lava Jato. No Rio de Janeiro, o juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal, aceitou duas denúncias contra o emedebista, que responderá às ações penais na companhia do ex-ministro Moreira Franco e de outros 12 acusados. Em São Paulo, o Ministério Público Federal apresentou nova denúncia contra o ex-ocupante do Palácio do Planalto e sua filha, Maristela.

As duas denúncias aceitas por Bretas têm relação com a Eletronuclear. Em uma delas, Temer e o amigo João Baptista Lima Filho, o Coronel Lima, são acusados de desviar 10,8 milhões de reais, de maio de 2012 a agosto de 2016, em contratos das empresas Engevix e AF Consult com a estatal. A segunda diz respeito à suposta contratação



fictícia da Alumi Publicidades, para encobrir o pagamento de propinas que somam 1,1 milhão de reais.

No caso denunciado em São Paulo, Temer é acusado de lavagem de dinheiro por uma reforma estimada em 1,6 milhão de reais no apartamento de sua filha. Segundo o MPF, o recurso é proveniente de propinas em obras de Angra 3. As defesas do ex-presidente, de sua filha Maristela e de Moreira Franco negam as acusações.

PSDB/ DE BICO FECHADO

PAULO PRETO ADMITE SER DONO DE CONTAS NA SUÍÇA COM 137 MILHÕES DE REAIS E, AO MENOS POR ORA, LIVRA OUTROS TUCANOS

Paulo Vieira Souza, conhecido como Paulo Preto e apontado como operador de propinas do PSDB, reconheceu à Receita Federal ser o dono de quatro contas bancárias na Suíça, que somam 35 milhões de francos suíços (137 milhões de reais). Condenado a 145 anos de prisão por crimes diversos e alvo de oito delações, ele é investigado pela Lava Jato

em Curitiba e São Paulo. Com a confissão, o ex-diretor da Dersa, estatal responsável por obras viárias no estado de São Paulo, poderá retificar as suas declarações de Imposto de Renda, pagando multa em vez de responder na Justiça por crime fiscal. De quebra, afasta as suspeitas de que alguns caciques tucanos, a exemplo de

Aloysio Nunes Ferreira, eram seus sócios nas contas mantidas no exterior. De acordo com reportagem da *Folha de S.Paulo*, o próprio Paulo Preto havia espalhado o rumor de que estava prestes a delatar outros beneficiários da fortuna mantida na Suíça, enquanto estava preso em Tremembé, no interior paulista.



ALAN SANTOS/JP. METZEL MIKHAIL/TASS VIA ZUMA PRESS/ FOTOARENA. KAMIL KRZCZYNSKI/AFP E TOLGA AKMEN/AFP



10.4.19

Poder Civil/ Mais uma lição do Uruguai

Tabaré Vázquez demite a cúpula militar do país por omissão de crimes da ditadura

Enquanto Bolsonaro nos ensina que os militares garantem a democracia, que o nazismo é uma ideologia de esquerda e que o torturador Carlos Alberto Brilhante Ustra é um herói nacional, o presidente uruguaio, Tabaré Vázquez, reafirma a primazia do poder civil e a importância de manter intacta a memória de um país em vez de destruí-la.

Na segunda-feira 1º, um dia depois das constrangedoras comemorações no Brasil dos 55 anos da “revolução democrática” de 1964, Vázquez demitiu o ministro da Defesa, Jorge Menéndez, e a cúpula militar do país. Os generais e o ministro são acusados de omitir a confissão do ex-oficial José Nino Gavazzo, responsável por jogar em um rio o corpo do ativista Roberto Gomensoro.

Gomensoro é considerado o primeiro desaparecido político da ditadura uruguaia,



Vázquez mostra quem manda

que durou de 1973 a 1985. Segundo o jornal *Observador*, a confissão de Gavazzo foi ignorada e o tribunal militar concluiu que os atos do oficial “não representaram uma afronta à honra” do Exército. Sem saber das declarações de Gavazzo, Vázquez havia homologado a decisão.



Negra, lésbica e prefeita de Chicago

A advogada Lori Lightfoot, do Partido Democrata, foi eleita na terça-feira 2 prefeita de Chicago. Primeira negra a comandar a terceira cidade mais populosa dos Estados Unidos, Lightfoot obteve 73,8% dos votos. “Hoje, não apenas fizemos história, mas iniciamos um movimento de mudança”, disse a nova prefeita, de 56 anos, ex-procuradora federal, em discurso ao lado da esposa e da filha. Lightfoot será também a primeira mulher abertamente homossexual a governar a cidade.

Brexit/ SALTO NO ABISMO

É CADA VEZ MAIS PROVÁVEL UMA SAÍDA ABRUPTA DO REINO UNIDO DA UE

Theresa May, a versão de Margaret Thatcher vendida no camelô, foi incapaz de organizar a casa, ou melhor, o Parlamento britânico. A consequência menos dolorosa para o Reino Unido dessa inabilidade será a sua renúncia ao cargo de *premier*. A mais complicada – e cada vez mais provável – é uma saída atabalhoada e abrupta dos britânicos da União Europeia.

Jean-Claude Juncker, presidente da Comissão Europeia, voltou a afirmar que não haverá adiamento do prazo, a menos que o Parlamento britânico ratifique um acordo antes da data-limite de 12 de abril.

“Se isso não for feito até lá, então nenhum breve adiamento será possível. A saída ‘sem acordo’ à meia-noite de 12 de abril é agora um cenário bem provável. Não é o desfecho que

quero. É, no entanto, um desfecho para o qual me certifiquei de que a UE está pronta”, disse Juncker a deputados europeus.

As sequelas sociais e econômicas de um Brexit sem acordo são imprevisíveis. Por precaução, os ingleses têm armazenado comida e água. Houve dias em que o sol nunca se punha no Império britânico. Atualmente, está difícil enxergar para além do Canal da Mancha.



May está prestes a perder o cargo. Uma boa notícia entre tantas ruínas

